



Anta-Capela de Pavia, no início do séc. XX



Anta-Capela de Pavia, actualmente

Anta-Capela de Pavia

O maior monumento megalítico funerário do concelho e um dos maiores da Península Ibérica

Localizada na vila de Pavia, a Anta-Capela de Pavia é o maior monumento megalítico funerário do Concelho de Mora e um dos maiores da Península Ibérica. Está classificada como Monumento Nacional desde 1910 (Decreto de 16 de Junho de 1910, DG nº 136, publicado a 23 de Junho de 1910).

A primeira alusão conhecida a este monumento remonta ao séc. XVII, altura em que Manuel Severim de Faria, escreve na sua obra "Notícias de Portugal" (...) se vê hoje huã lapa feita por natureza, e aperfeiçoada por arte, que he ermida de Sam Denis, santo que uenera muito aquelle povo pellas grandes m(ercê)s que delle alcansa principalmente nos enfermos de maleitas: ha tradição entre os naturaes que naquella coua apparecera huã imagem do santo (...) " (Severim de Faria apud Vasconcelos, 1914: 376).

Apesar de não se conhecer nenhum documento que mencione a sua transformação em capela, a mesma deverá estar ligada à ação de cristianização do Cardeal D. Henrique, no Alentejo, no decurso do séc. XVI, tanto mais que é nesta altura que ele constitui a paróquia (e freguesia) de N^a S^a das Brotas (7 de Abril de 1535), a qual possuía "todo o Termo das Villa das Aguias, e alguns também no Termo de Coruche, Pavia e Mora" (Cardoso, 1747:103).

Do ponto de vista arqueológico, as vicissitudes que rodearam o trabalho de Vergílio Correia, em Pavia, no início do século XX (Rocha, 1997), podem conduzir a alguns erros de interpretação. De facto, ao lermos o "El Neolítico de Pavia" (Correia, 1921), onde o autor não refere as datas das intervenções dos monumentos, temos a seguinte informação, lacónica, "... acerca de los monumentos explorados en 1914 y 1915 (.../...), daré solo indicación de la situación y de alguna particularidad de mayor interés arqueológico. De las exploraciones de 1918 haré, sin embargo una descripción más amplia y documentada." (Idem, Ibidem: 26). Baseados nesta descrição e sem indicação de datas, seríamos levados a pensar que a escavação só se realizou em 1918, uma vez que é o monumento que se encontra mais destacado na sua obra sobre Pavia

(5 páginas) e com mais pormenores. No entanto, V. Correia publica, em 1914, um breve artigo no "O Archeologo Português", intitulado "Crónica. Excursões arqueológicas ao Alentejo" onde refere alguns dos trabalhos de escavação realizados em Pavia, na Primavera de 1914. Ficamos assim a saber que a Anta Capela de Pavia foi escavada na tarde de 11 de Abril de 1914 (Correia, 1914:191). Desta escavação resultaram alguns materiais arqueológicos que se encontram depositados no Museu Nacional de Arqueologia.

Passado um século... o monumento foi novamente intervencionado, inserido num projeto de investigação sobre Megalitismo, com o apoio da Câmara Municipal de Mora. A escavação arqueológica realizada em Agosto de 2013, da responsabilidade da signatária, permitiu identificar restos do corredor que, aparentemente, se prolonga para baixo do casario atual (Rocha, 2014).

Bibliografia: ALVIM, P. (2012): Fui lá visitar um pastor: S. Dinis, a anta – capela de Pavia. *O tempo das Pedras. Carta Arqueológica de Mora*. Mora: 114-115; CARDOSO, L. Pde. (1747): *Diccionario Geografico*. Tomo 1. Lisboa; CORREIA, V. (1914): Crónica. Excursões arqueológicas ao Alentejo. *O Archeologo Português*. Lisboa: 191; CORREIA, V. (1921): *El Neolítico de Pavia*. Madrid: Comisión de Investigaciones Paleontológicas y Prehistóricas (Memoria 27); OLIVEIRA, J; SARANTOPOULOS, P; BALESTEROS, C. (1997): *Antas-Capelas e Capelas junto a antas no território português*. Lisboa; ROCHA, L. (1999): *Povoamento Megalítico de Pavia. Contributo para o conhecimento da Pré-história Regional*. Setúbal; ROCHA, L. (2005): *As origens do megalitismo funerário no Alentejo Central: a contribuição de Manuel Heleno*. Tese de doutoramento policopiada. Lisboa; ROCHA, L (2014): A Anta Capela de Pavia (Pavia, Mora): novos dados sobre o megalitismo desta área. *Atas do VII Encuentro de Arqueología del Suroeste*. Badajoz; SEVERIM DE FARIA, M. (1740): *Notícias de Portugal escritas por Manoel Severim de Faria*. Lisboa.

Leonor Rocha